

Cães farejadores vão ser usados na Casa de Custódia

A Gerência da Casa de Custódia vai intensificar as vistorias nos pavilhões, com o objetivo de reprimir o tráfico de drogas e localizar armas fabricadas pelos presos. A prática de utilizar cães farejadores em futuras vistorias é resultado de uma solicitação acatada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Na manhã da última quinta-feira (9), policiais rodoviários levaram dois cães farejadores, que tiveram o primeiro contato no estabelecimento, para ter o conhecimento das áreas a serem vistoriadas.

De acordo com a gerência da Casa de Custódia, o objetivo da parceria com a PRF é descobrir o esconderijo de drogas, onde geralmente são guardadas armas



feitas pelos próprios presos. Para a gerência, este é um método muito eficaz para combater o tráfico e

consumo de drogas, não só na Casa de Custódia, mas em outros estabelecimentos prisionais.

As últimas vistorias realizadas nos estabelecimentos prisionais da capital e do interior possibilitaram a apreensão de drogas, celulares, baterias e armas feitas com vergalhões de ferro. Os agentes penitenciários também receberam, recentemente, treinamento para melhor combater a entrada de drogas nas penitenciárias. A programação foi desenvolvida pela Câmara de Combate às Drogas do Governo do Estado e coordenada pela direção da Escola Penitenciária.

por Conceição Santos

Por Oliveira Salles/Secretaria Estadual de Justiça





A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

